

ENTREVISTA

Rafael Tello, da Ambipar:
"O mundo vai enxergar a nova
posição ambiental do Brasil"

JUROS EM QUEDA

O que muda na prática com a redução
de meio ponto percentual na Selic e a
manutenção das atuais taxas nos EUA

O DESTINO DA UBER

Como a empresa irá sobreviver à
multa de R\$ 1 bilhão e às exigências
da Justiça do Trabalho no País



ISTO É Dinheiro

BRASIL SEMEIA ECONOMIA VERDE

"Estamos prontos
para recuperar nossa
posição natural e
histórica como líder
na agenda de
desenvolvimento
sustentável"

FERNANDO

HADDAD,

ministro da Fazenda,
durante a Climate
Week, em Nova York

Em busca de uma fatia dos
US\$ 9 trilhões que o setor
irá movimentar até 2030,
governo constrói narrativa
ambiental para reverter a
imagem de vilão criada na
gestão Bolsonaro e obter
protagonismo em energia
limpa, produção sustentável
de alimentos e um parque
industrial menos poluente



SOBRE O MAR DAS MALDIVAS

Paisagens exuberantes, clima tropical e resorts de luxo com vilas sobre as águas fazem o país insular no Oceano Índico parecer um sonho — ou a *Ilha da Fantasia*, como a série de TV dos anos 70

Celso MASSON

Existem lugares cuja beleza da paisagem não cabe em fotografias. Tampouco uma descrição verbal, ainda que rica em minúcias, pode dar conta de transmitir o arrebatamento causado pelo visual que se estende diante dos olhos. É essa a sensação que domina quem chega às Maldivas. Faltam palavras para transmitir com exatidão o deslumbramento de estar no arquipélago formado por quase 1,2 mil ilhas e 61 atóis no Oceano Índico, entre a costa oriental da África e o Sri Lanka. É longe, é caro — e é incrível. Não

por acaso há cerca de 160 resorts no país, mesmo ele sendo o menor e o menos populoso da Ásia.

Toda essa infraestrutura turística pensada para encantar os visitantes estrangeiros. Aproveitando uma rara condição natural em que o mar é raso e quase sem alterações de marés, boa parte dos resorts adotou uma arquitetura característica: as suítes e vilas são construídas em palafitas e dão acesso direto a mergulhos nas águas calmas, mornas e

PAVILHÕES

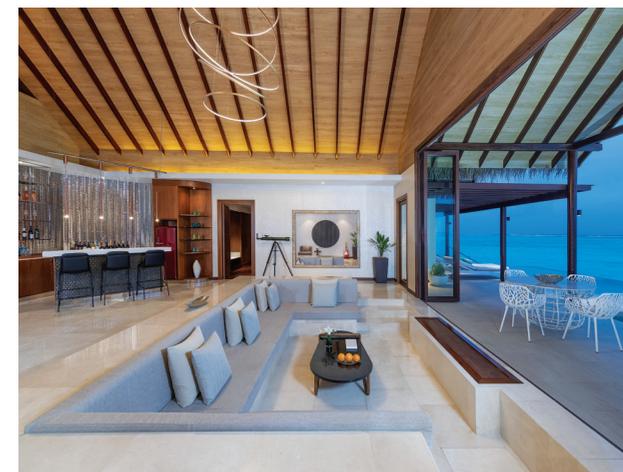
Com mais de 1 mil metros quadrados de área e capacidade para hospedar 14 adultos e oito crianças, a maior das acomodações do Niyama tem diárias a partir de R\$ 43,6 mil

crystalinas. É precisamente assim nas propriedades do grupo de origem tailandesa Minor Hotels, dono de 530 empreendimentos em oito diferentes bandeiras no mundo, incluindo as redes Tivoli e Anantara — que possui cinco unidades nas Maldivas. A empresa também administra o complexo Niyama Private Islands, formado por duas ilhas que se conectam por uma pequena ponte. Com os nomes Chill e Play, elas oferecem uma combinação perfeita relax e diversão, além de criar no viajante memórias inesquecíveis.

A aventura começa em Malé, a capital maldiva. O aeroporto internacional ainda está em obras, mas o moderno terminal dedicado apenas a hidroaviões (o país tem a maior frota dessas aeronaves) foi recentemente inaugurado e possui lounges para que os passageiros aguardem o embarque com todo conforto. Poucos minutos após a decolagem, o que se vê da janela são ilhas de todos os tamanhos e formatos, cercadas por uma infinidade de tons de azul. É de tirar o fôlego. Voar até o Niyama leva 50 minutos, mas parece bem menos graças aos encantos que se observa do alto.

O pouso no mar é suave e o desembarque tem a ajuda do anfitrião que servirá de mordomo, motorista e concierge. Na língua local, ele é chamado thakuru. Pilotando seu carrinho de golfe, o thakuru irá primeiro apresentar os atrativos das duas ilhas, com seus diversos restaurantes e lojas, o luxuoso Drift spa (com salas de massagem com vista para o mar), a academia de ginástica, a quadra de tênis iluminada e um centro de atividades aquáticas onde é possível alugar equipamentos de mergulho e de surfe. Terminado o passeio, é hora de conhecer a acomodação escolhida. Do lado de fora, as bicicletas identificadas com o nome dos hóspedes já estão disponíveis. Por ser um destino procurado por surfistas, é possível solicitar um suporte para carregar a prancha.

RUM E REGGAE Apresentados os atrativos e os apertados, que tal um mergulho no mar transparente? Ou uma massagem a dois? Se o horário do pôr-do-sol estiver se aproximando, uma sugestão é ir até o bar no point das ondas grandes, escolher um drinque à base de rum e se jogar numa poltrona enquanto a noite cai ao som de reggae. Muito roots para o seu gosto? Há sempre a opção de relaxar na banheira antes de seguir para o jantar, que pode ser no pitoresco Nest, de cozinha asiática e com mesas na altura das copas das árvores, no Tribal, que combina especialidades africanas e sul-americanas, ou em um exclusivo Destination Dining. Trata-se de uma experiência romântica à beira-mar, com chefe e garçom



LUXO E EXCLUSIVIDADE

A partir do alto, uma das vilas com amplo living e terraço que se debruça sobre as águas; o banheiro com ducha externa que parece uma cascata; e a tenda montada na praia para a experiência Destination Dining. Além das instalações e do cenário, o cuidado com o hóspede torna a viagem inesquecível

ESTILO

exclusivos, cenário decorado com velas aromáticas e, quando o tempo permite, até um filme projetado em um telão sob as estrelas. A gastronomia, por sinal, é um dos destaques do Niyama desde o café da manhã, que pode ser desfrutado na piscina, com os acepipes montados em uma mesa flutuante.

O Niyama ficou mais conhecido dos brasileiros quando Gabriel Medina gravou lá um dos episódios de seu programa no canal Off, em 2017. Desde então, caiu nas graças de quem gosta de surfar quer conhecer lugares paradisíacos para praticar o esporte. Quem nunca surfou pode fazer aulas. E se essa não for a sua onda, vale agendar um mergulho de snorkell nos corais. Há muitos peixes coloridos para ver, além de tartarugas e pequenos tubarões. Ainda que nada disso esteja nos seus planos, a praia é sempre convidativa. Pegue sua bike e escolha onde passar o dia bebericando um bom drinque e petiscando o que sai das cozinhas espalhadas pelas ilhas.

As opções de hospedagem vão de uma vila na praia com diárias a partir de R\$ 2.905 (sem piscina) até um pavilhão de mais de 1 mil m² sobre o mar que comporta 14 adultos e oito crianças, ao preço inicial de R\$ 43.653 — que o Niyama define como oásis de praia particular. Seja qual for o orçamento, as recompensas estão por toda a parte, dos chinelos aos travesseiros, passando por amenities da grife londrina Molton Brown à disposição no banheiro que parece de cinema. Ou melhor, parece da Ilha da Fantasia, como afinal é tudo por ali. **S**



SNORKELL E SURFE

O mergulho com tubarões é para os corajosos, mas pegar uma onda é a atividade que atrai boa parte dos turistas que vão ao Niyama Private Islands desde que Gabriel Medina esteve por lá



DESTINO LUA DE MEL

Exclusivo para casais, Anantara Veli ganha repaginação centrada no bem-estar e na atmosfera romântica



Se as Maldivas se tornaram um dos principais destinos de luxo do planeta, em grande parte foi pelos investimentos da rede Anantara Hotels, Resorts & Spas. Reconhecida pela premiação World Spa Awards como melhor marca do segmento por quatro anos seguidos (2017, 2018, 2019 e 2020), a líder em spas de hotéis de luxo tem opções de hospedagem para diversos perfis de viajantes nas Maldivas, incluindo um resort exclusivo para casais, onde não entram crianças.

O Anantara Veli fica a meia hora de lancha da capital Malé (o traslado funciona 24 horas por dia) e passou por nove meses de reformas a cargo do estúdio de design novaiorquino Yuji Yamazaki. O arquiteto aproveitou as belezas da paisagem ao redor para desenvolver um conceito de relaxamento ancorado na natureza e no bem-estar. Ali, cada hóspede fica em total harmonia com o ambiente, desfrutando de uma sensação de isolamento íntimo que caracteriza os destinos de lua de mel. As acomodações proporcio-

nam vista para o mar tanto do quarto quanto do banheiro, com parede de vidro voltada para o oceano. Projetadas para manter total privacidade, as villas têm tarifas que partem de US\$ 750 por noite, em regime de meia pensão (sem impostos e gorjetas). Todas as unidades dão acesso direto ao mar, seja pela praia por ou por uma escada individual, no caso das overwater villas, com ou sem piscina privativa.

Para aqueles que buscam adrenalina, é possível agendar um mergulho com tubarões. Segundo os guias locais, eles são inofensivos. Alguns, com menos de um metro de comprimento, aparecem nadando perto das villas, onde também é comum avistar tartarugas. Para quem não quer se arriscar tanto, há aulas de canoagem, surfe e stand up paddle. Elas ficam a cargo de uma empresa parceira residente do resort, a Tropic Surf. Vale experimentar.

Quer só relax? A experiência Wellness Villa inclui uma ambientação de luz, som e aromas personalizados que mudam ao longo

do dia, além de amenidades de spa ayurvédicas, um tapete para meditação e um minibar com chás de ervas, shakes e lanches integrais. As estadias Wellness incluem consulta com terapeuta, prática de ioga diária (ou sessão com personal trainer na academia) e até uma aula de culinária saudável. Para quem não precisa de tanto, a sugestão é dar ao menos uma boa olhada nos tratamentos do spa Balance Wellness by Anantara. Trata-se de um oásis de cura cercado pela natureza. Os tratamentos são com produtos marocMaroc e as terapias faciais e corporais usam a marca de cuidados com a pele 111Skin, de Londres. São cinco salas de massagem, salão de beleza, spa médico, sauna a vapor, chuveiros externos e um jardim para relaxamento com piscinas quentes e frias. Nem dá vontade de voltar para o quar-

to, não fosse a necessidade de dar vez a outros hóspedes.

Como nem só de relax se vive, de vez em quando é bom comer. E os restaurantes do resort resumem as melhores cozinhas do mundo. No Cumin, a culinária é regional, com grande oferta de peixes e frutos do mar. No Origami, os pratos são japoneses. Ao lado da piscina, o Dhoni Bar é especializado em tapas. Sobre a água e à beira de um recife, o Baan Huraa traz receitas da Tailândia, país sede da rede Anantara. E caso essa oferta gas-



ROMANCE E BEM-ESTAR

A coloração das águas do Índico se confunde com a da piscina no resort que só aceita casais. A experiência Wellness Villa inclui prática de ioga diária e até uma aula de culinária saudável

tronômica não baste, a ilha irmã vizinha, onde funciona o Anantara Dhigu Maldives Resort (aberto para famílias), pode ser acessado por um barco em menos de cinco minutos. Lá, o Sea.Fire.Salt serve carnes grelhadas, enquanto o Aqua tem pratos italianos. Mas nada disso se compara à experiência Dining by Design do Anantara, com chef, mordomo e sommelier particulares. Se não estiver em lua de mel, melhor aproveitar o momento para propor casamento. A magia do lugar ficará para sempre na memória. **S**

ALTA GASTRONOMIA ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

Com uma variedade de restaurantes capazes de atender aos mais variados paladares desde o café da manhã até o jantar, além de ótimo serviço de vinhos e de mixologistas hábeis no preparo de drinques que deixam os dias de férias com um sabor especial, os resorts da marca Anantara nas Maldivas elevam a gastronomia a um nível de excelência que supera todas as expectativas. Especialmente quando o hóspede escolhe exclusividade de uma experiência com Dinner by Design (assinatura da rede Anantara) ou Destination Dining (seu equivalente no Niyama). Mas nem as

melhores sugestões dos chefs e sommeliers conseguem ser páreo para a sensação única de um almoço no Subsix. Ele fica a seis metros de profundidade, sob as águas do Índico, e sua construção envolveu a criação de um coral para atrair peixes e outros seres marinhos. Para acessá-lo é preciso primeiro pegar um barco em um píer, desembarcar no deck do restaurante Edge, em uma ilha flutuante, e descer os degraus que levam a esse aquário investido com paredes de vidro do chão ao teto. O menu inclui lagosta, caviar e outras iguarias. Custa US\$ 319 por pessoa, sem bebidas.

